**ESTÁGIO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR:** AS POTENCIALIDADES DE UM PROCESSO FORMATIVO NA PÓS-GRADUAÇÃO

Victória Soares dos Santos[[1]](#footnote-1)

Márcio de Oliveira[[2]](#footnote-2)

**E-mail:** soaresvic709@gmail.com

**GT 1:** Educação, Estado e Sociedade na Amazônia

**Financiamento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

**Resumo**: No Brasil, as atividades de estágio de estudantes são regulamentadas pelo Ministério da Educação, por meio da Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 (BRASIL, 2008), no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas a realização de estágio docente é um dos critérios para o exame de qualificação. Neste trabalho buscamos destacar o estágio docente no Ensino Superior e as suas potencialidades enquanto um processo formativo que se dá na Pós-Graduação, especificamente no PPGE/UFAM. Partimos de uma abordagem qualitativa com base na pesquisa narrativa (CRESWELL, 2014), utilizamos a revisão bibliográfica e análise documental. Consideramos que o estágio docente aproxima os/as estudantes dos seus objetos de pesquisa e proporciona o entendimento acerca do funcionamento e da organização da docência no Ensino Superior.

**Palavras-chave**: Estágio Docente; Pós-Graduação; Formação Docente.

**INTRODUÇÃO**

No Brasil, as atividades de estágio de estudantes são regulamentadas pelo Ministério da Educação por meio da Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 (BRASIL, 2008), no capítulo I desta lei é apontada a sua definição, classificação e as relações de estágio, em que lê-se:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de **educação superior**, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008, p. 1, grifos nossos)

É possível considerar que o objetivo principal dos estágios é aproximar os/as estudantes matriculados/as em instituições de ensino regular do seu futuro ambiente de trabalho, ou seja, as atividades de estágio são um processo formativo que visa a preparação para os desafios, as responsabilidades e as interações no mundo do trabalho.

O regimento interno do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas (PPGE/UFAM) prevê a realização de estágio docente no Ensino Superior e estabelece que “O Estágio em Docência visa iniciar o discente no exercício das atividades relacionadas ao ensino superior na área de Educação” (UFAM, 2016, p. 6) e destaca que “A obrigatoriedade, período, formato, horas e créditos do Estágio em Docência são estabelecidos em Resolução que trata do Estágio em Docência do Programa” (UFAM, 2016, p. 6).

Na Decisão – PPGE Nº 001, de 20 de janeiro de 2022 são definidos os critérios para qualificação e defesa das dissertações e teses, assim como a documentação para expedição de diploma de Mestrado e Doutorado para os/as estudantes do programa. Nesta decisão, um dos critérios para a qualificação é a realização do estágio docente (UFAM, 2022).

Consideramos que o PPGE/UFAM está em consonância com as seguintes definições da Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008: “Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma” (BRASIL, 2008, p. 1) e “O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (BRASIL, 2008, p. 1).

Além do caráter de aproximação com a realidade da atividade profissional, destacamos que o estágio docente no Ensino Superior para os/as estudantes que cursam Mestrado e Doutorado acadêmico, especificamente na área da Educação, é um processo formativo que aproxima os/as estudantes dos objetos de estudo de suas pesquisas, visto que oportunamente existem disciplinas nos cursos de Ensino Superior que abordam os respectivos objetos de estudo.

Portanto, este trabalho destaca o estágio docente no Ensino Superior e as suas potencialidades enquanto um processo formativo que se dá na Pós-Graduação, especificamente no PPGE/UFAM.

**METODOLOGIA**

Como caminho metodológico, nos amparamos na abordagem qualitativa caracterizada como “[...] o procedimento sistemático de investigação que fornece técnicas especializadas para levantar dados sobre o que as pessoas pensam e sentem” (GUILHERME; CHERON, 2021, p. 97).

Creswell (2014, p. 68) aponta que existem diversas abordagens qualitativas, dentre elas a pesquisa narrativa e “Os procedimentos para implantar esse tipo de pesquisa consistem em focar no estudo de um ou dois indivíduos, reunir dados por meio da coleta das suas histórias, relatar as suas experiências individuais e ordenar cronologicamente os significado dessas experiências [...]”. A escolha da pesquisa narrativa fundamenta as discussões aqui realizadas, pois partem de uma experiência de estágio docente no Ensino Superior.

Utilizamos a revisão bibliográfica, “[...] elaborada com o propósito de fornecer fundamentação teórica ao trabalho, bem como a identificação do estágio atual do conhecimento referente ao tema” (GIL, 2017, p. 28), com base em Acosta e Gallo (2020) e Oliveira e Nascimento (2021). Assim como a análise documental, que busca “tomar como fonte de coleta de dados apenas documentos, escritos ou não, que constituem o que se denomina de fontes primárias” (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 190), sendo assim, selecionamos a Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 (BRASIL, 2008), o Regimento Interno do PPGE/UFAM (UFAM, 2016) e a Decisão – PPGE Nº 001, de 20 de janeiro de 2022 (UFAM, 2022).

**RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

O estágio docente que tomamos como base nas nossas discussões foi realizado no âmbito do Curso de Mestrado em Educação do PPGE/UFAM, em que nos vinculamos à Linha de Pesquisa 1 – Educação, Estado e Sociedade na Amazônia. Sendo que esta experiência é um dos critérios para o exame de qualificação do programa.

 Este estágio foi realizado na disciplina Educação, Direitos Humanos e Diversidade do 9º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFAM (Campus de Manaus/AM), com o Professor Doutor Márcio de Oliveira responsável por ministrar a disciplina.

O objetivo do estágio foi compreender o funcionamento e a organização da prática pedagógica docente no Ensino Superior, especificamente na área da Educação, além de vivenciar experiências teóricas e práticas que correlacionam as discussões em sala de aula com o objeto de pesquisa da mestranda estagiária.

De acordo com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFAM, a disciplina mencionada acima tem em sua ementa as categorias de Educação, direitos humanos, diversidade, **gênero**, desigualdades sociais, enfrentamento ao racismo, à discriminação e ao preconceito (UFAM, 2018).

A escolha pela disciplina se refere à inclusão da temática de gênero em sua ementa, pois no PPC anterior ao que está em vigor, implementado em 2008[[3]](#footnote-3), essa disciplina não era obrigatória, tinha outra nomenclatura e não incluía nas discussões a temática de gênero. Isso se articula à pesquisa do Mestrado em andamento, em que questionamos como o Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFAM aborda a temática de gênero, sendo assim, a realização do estágio docente na disciplina supracitada possibilitou acompanhar como essa abordagem tem sido feita.

No estágio, tive a oportunidade de ministrar duas aulas que tiveram como foco discussões sobre ideologia de gênero (ACOSTA; GALLO, 2020) e sobre violência sexual contra crianças e adolescentes em Manaus/AM (OLIVEIRA; NASCIMENTO, 2021).

As discussões pautaram-se na comparação crítica entre o objetivo dos Estudos de Gênero e o objetivo da propagação do discurso sobre a ideologia de gênero, bem como foi possível considerar quem são os agentes inseridos nesse campo de disputa (ideológica). Assim como discutimos sobre os altos índices de violência sexual contra crianças e adolescentes em Manaus/AM, além daqueles casos que não são notificados, também surgiu a discussão sobre a necessidade das autoridades responsáveis potencializarem suas ações no combate a este tipo de violência, para que as devidas providências sejam tomadas e os casos de violência sexual contra crianças e adolescentes sejam, de fato, enfrentados.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Consideramos que a experiência no estágio docente aproximou, significativamente, ao objeto de pesquisa do Mestrado, as discussões feitas em sala de aula, juntamente com o Professor Doutor Márcio de Oliveira, possibilitaram reflexões acerca da formação docente dos/as estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFAM e acerca do funcionamento e organização da docência no Ensino Superior.

Percebemos que os/as estudantes da disciplina puderam compreender, por meio dos textos, vídeos e discussões em sala de aula, os conceitos de Educação, de Direitos Humanos e de diversidade abordados na disciplina, assim como puderam refletir sobre questões de raça, etnia, gênero, sexualidade, classe, capacitismo e religião, questões que fazem parte do cotidiano educativo, e se necessárias de serem abordadas no processo formativo de professores/as.

**REFERÊNCIAS**

ACOSTA, T.; GALLO, S. A educação em disputa no Brasil contemporâneo: entre os

estudos de gênero, a dita ideologia de gênero e a produção de uma ‘ideologia de gênesis’. **Educação**, Santa Maria, v. 45, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/43607>>. Acesso em: 06 jul. 2023.

BRASIL. **Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008**. Brasília, 2008. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>>. Acesso em: 06 jul. 2023.

CRESWELL, J. H.**Investigação qualitativa e projeto de pesquisa:** escolhendo entre cinco abordagens. Porto Alegre: Penso, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.**6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

GUILHERME, A. A.; CHERON, C. **Guia prático de pesquisa em Educação.** Caxias do Sul, RS: Educs, 2021.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, M.; NASCIMENTO, J. A. Dados acerca da violência sexual contra crianças e adolescentes: em análise os municípios da região metropolitana de Manaus/AM. **RELVA**, Juara/MT/Brasil, v. 8, n. 2, p. 76-94, jul./dez. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/6144>>. Acesso em: 06 jul. 2023.

UFAM. **DECISÃO - PPGE Nº 001, DE 20 DE JANEIRO DE 2022**. Manaus, 2022. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1BkA11WqJ3Y4XnpmJVpzVMOSjhe_jt0zN/view>>. Acesso em: 06 jul. 2023.

UFAM**. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia**: matutino e vespertino. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, 2018. Disponível em: <<https://faced.ufam.edu.br/ppc-de-pedagogia.html>>. Acesso em: 14 mar. 2023.

UFAM. **Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Educação**. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, 2016. Disponível em: <<https://ppge.ufam.edu.br/regimento-e-resolucoes.html>>. Acesso em: 13 mar. 2023.

1. Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Educação (FACED) na Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/FACED/UFAM). Integrante do Grupo de Pesquisa em Sociologia Política da Educação (GRUPESPE/FACED/UFAM). [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá (PPE/UEM), Professor Adjunto da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). [↑](#footnote-ref-2)
3. UFAM. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia**: matutino e vespertino. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, 2008. Disponível em: <<https://faced.ufam.edu.br/ppc-de-pedagogia.html>>. Acesso em: 14 mar. 2023. [↑](#footnote-ref-3)